



## Proposta de Redação estilo CONSULTEC/VUNESP

### TEMA 01 (UEFS 2017.2)

#### Texto 1



(<http://sociologianoensinopublico.blogspot.com.br>)

#### Texto 2

Nos últimos anos, o Brasil tem sido referência mundial na redução da extrema pobreza e no combate à fome. Segundo relatório do Banco Mundial, a proporção de extremamente pobres no país caiu de 13,6%, em 2001, para 4,9%, em 2013. Entre os fatores apontados como decisivos para essa redução estão os programas assistenciais, que garantiram um maior poder aquisitivo aos extremamente pobres.

Dados revelam que a ideia de que políticas assistenciais tornam os usuários ociosos não passa de um mito, afinal, cerca de 75% dos beneficiados estão no mercado de trabalho, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). "As pessoas trabalham, mas mesmo com o trabalho não conseguem ter uma renda que lhes garanta o mínimo para sobreviver", explica Heleonora Cerqueira, diretora de Inclusão Produtiva da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides).

Heleonora destaca ainda que esses programas conseguem atingir outras dimensões da pobreza além da renda, como a saúde e a educação. "Como a gente chegou a uma redução drástica da

mortalidade infantil, por exemplo? Não foi só a ação de Saúde Pública, mas ter atrelado a assistência à exigência da atualização da caderneta de vacinação e ao fato de a mãe ter a responsabilidade de manter as vacinas das crianças atualizadas", explica. Sobre a educação, ela diz que "é só você olhar para as feiras públicas. Ainda se encontra uma ou outra criança fazendo carregio, mas não é possível negar que houve uma redução drástica dos indicadores do trabalho infantil". A continuidade do benefício só é garantida às famílias em que as crianças e os adolescentes de 6 a 17 anos estejam matriculados na escola. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a mortalidade infantil no Brasil foi reduzida em 73% entre os anos de 1990 e 2015. Em relatório, a Organização das Nações Unidas (ONU) atribui essa redução às políticas de assistência social.

(Íris Brito Lopes. "Uma reflexão sobre as políticas sociais de combate à pobreza". <https://medium.com>, 01.12.2015. Adaptado.)

#### Texto 3

Os programas assistenciais são frágeis do ponto de vista da legitimidade, pois não resolvem a dificuldade estrutural da desigualdade social. Ao contrário, eles reiteram essas desigualdades e podem até mesmo criar certa dependência de seus participantes, já que o cidadão fica impossibilitado, mesmo de maneira inconsciente, de estabelecer sua cidadania, afundando cada vez mais na improvável inclusão social.

O grande risco desses programas é o de reduzir a questão social puramente à sobrevivência do indivíduo, não promovendo a sua inserção na sociedade, criando cada vez mais a subserviência. Quando a pessoa não cresce, não se promove, ela vai ficando mais pobre. Imaginar cidadania plena em uma sociedade pobre, em que o acesso aos bens e serviços é limitado, seria ilusório. Para o jornalista Gilberto Dimenstein, o cidadão brasileiro desfruta de uma cidadania aparente, denominada por ele "cidadania de papel". A verdadeira democracia implica a conquista e efetividade dos direitos sociais, políticos e civis. Se assim não se constituir, a cidadania permanece imóvel no papel. Essa cidadania aparente surge por meio do desrespeito aos direitos fundamentais do homem, ao não suprir as suas necessidades básicas, camufladas em programas assistenciais.

Há, portanto, a necessidade de implementação de ações concretas de geração de trabalho e renda, em vez de projetos assistencialistas, para que grandes populações de jovens e adultos excluídos encontrem espaço no mercado de trabalho. É necessário viver deste trabalho, exercendo, por meio dele, o exercício da cidadania, interferindo na sociedade de maneira produtiva.

(Amélia Hamze de Castro. "Cidadania x Assistencialismo". <http://educador.brasilecola.uol.com.br>. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

**É possível conquistar justiça social por meio de políticas assistenciais?**